

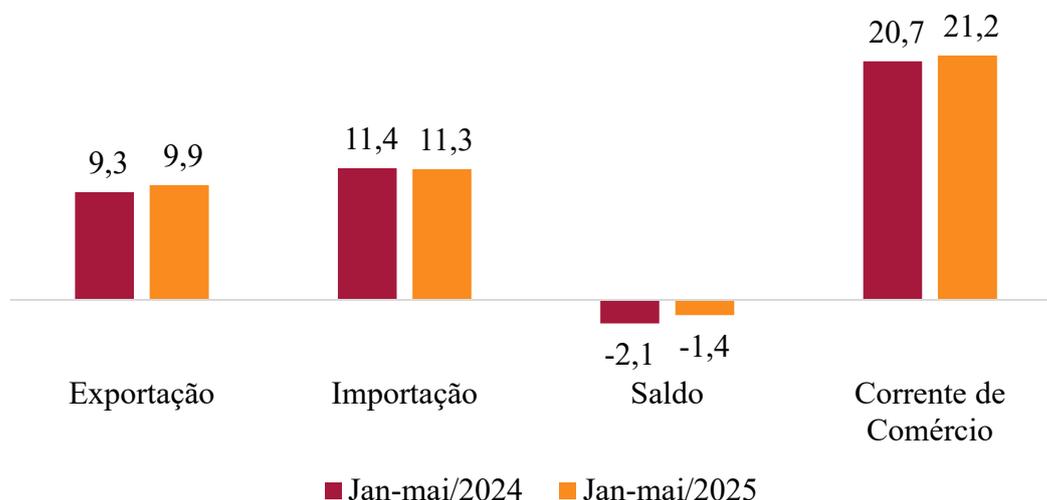
## Exportações nordestinas registram crescimento de 6,5% no acumulado até maio de 2025

- A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 24,4 bilhões e a corrente de comércio somou US\$ 249,4 bilhões, no acumulado do ano até maio. As exportações atingiram o valor de US\$ 136,9 bilhões, queda de 0,9% e as importações alcançaram US\$ 112,5 bilhões, aumento de 9,2%, relativamente ao acumulado até maio de 2024.
- A Região Nordeste foi responsável por 7,2% das exportações e por 10,1% das importações brasileiras, no período de janeiro a maio deste ano.
- A exportações nordestinas totalizaram US\$ 9,9 bilhões, de janeiro a maio de 2025, crescimento de 6,5%, relativamente ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, as importações registraram decréscimo de 0,9%, somando US\$ 11,3 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 1,4 bilhões no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 21,2 bilhões (+2,4%).
- Por setor econômico, as exportações da Agropecuária (US\$ 2,9 bilhões) cresceram 10,9%, com destaque para Café não torrado (+132,6%), Algodão em bruto (+8,6%) e Soja (+4,1%). As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 6.5 bilhões) aumentaram 7,7%, com crescimento nas vendas de Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (+66,7%), Ouro não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (+30,7%), Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+114,9%) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (+125,4%). Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 533,5 milhões) caíram 21,5%, devido à redução nas vendas de Minério de ferro (-4,3%), Minério de cobre (-19,1%), Óleos brutos de petróleo (-21,1%) e Minério de níquel (-22,8%).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 55,7% das vendas externas da Região, registrando as seguintes participações e crescimento, respectivamente, no período em análise: China (19,8%, -3,3%), Estados Unidos (12,5%, +16,7%), Canadá (10,7%, +33,0%), Argentina (7,6%, +65,3%) e Singapura (5,1%, -37,6%).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento em Bens de capital (+33,7%) e Bens intermediários (+8,7%) enquanto as aquisições de Bens de consumo (-1,9%) e Combustíveis e lubrificantes decresceram (-18,7%). Os recuos mais significativos foram em Gás natural, liquefeito ou não (-79,6%), Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-39,1%) e Óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos) (-7,5%).
- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 59,1% das aquisições da Região, registrando as seguintes participações e crescimento: Estados Unidos (24,5%, +22,9%), China (18,7%, +13,2%), Rússia (7,3%, +1,5%), Argentina (4,6%, +6,5%) e Costa do Marfim (4,0%, +299,3%).

**Nossa visão:** A instabilidade geopolítica gerada pelos atuais conflitos internacionais pode potencializar a volatilidade dos preços das principais *commodities* comercializadas no País. A balança comercial brasileira deve se manter superavitária, porém em valor menor do que apresentado ano passado. Já o saldo da balança comercial da Região Nordeste continuará deficitário. A expectativa é de aumento nas exportações, com

destaque para a soja, e aumento mais moderado nas importações, impulsionado pelas aquisições de bens industrializados. A diversificação de mercados é a melhor estratégia para enfrentar o atual cenário global.

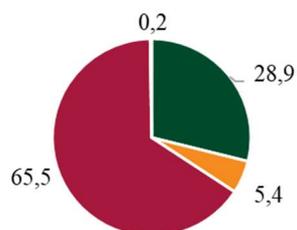
Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste - Jan-mai/2025/2024 - US\$ bilhões



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 13/06/2025).

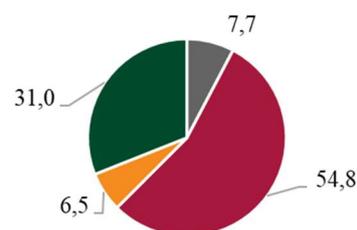
Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-mai/2025 – em %

Exportação segundo setor de atividade econômica



- Agropecuária
- Indústria de Transformação
- Indústria Extrativa
- Outros Produtos

Importação segundo categoria econômica

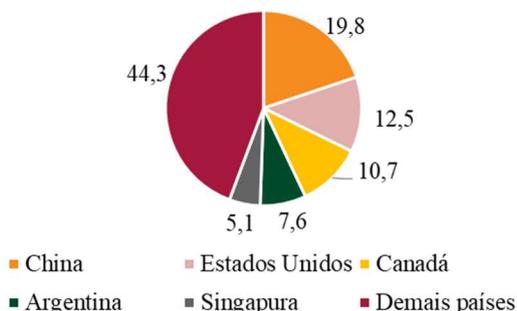


- Bens de Capital
- Bens Intermediários
- Bens de Consumo
- Combustíveis e Lubrificantes

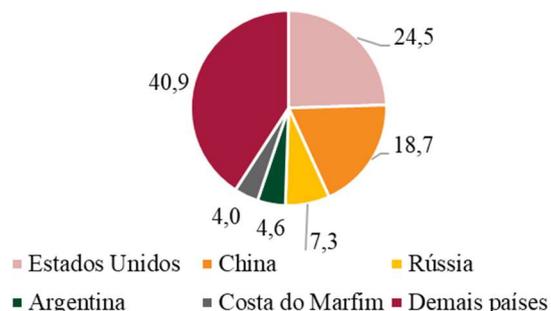
Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 13/06/2025).

Gráfico 3– Principais países de destino e origem das exportações e importações– Nordeste – jan-mai/2025 – em %

### Exportações segundo países de destino



### Importações segundo países de origem



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com base nos dados da Secex/MDIC (coleta de dados realizada em 13/06/2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Lílíane Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

**Aviso Legal:** O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte